



PLANO DE TRABALHO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SÃO FRANCISCO
FAZENDA DA ESPERANÇA

2022



IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO EXECUTORA

Identificação:

CNPJ:	48.555.775/0006-64		
Nome:	OSNSG Fazenda da Esperança		
Endereço:	Rua Tupinambás, 520 – Pedregulho – Guaratinguetá S/P		
CEP	12.515-190	Telefone	(12)3128-8800
E-mail	crechesaofrancisco@fazenda.org.br	Site	www.fazenda.org.br

Dados da Instituição:

Nome:	CEI São Francisco – Fazenda da Esperança
Endereço:	Rua Alexandre Fleming, 830 – Pq das Árvores
Horário de Funcionamento:	7:20 às 17:00 horas
Nome do Diretor da Instituição:	Lúcia Mara Pereira da Silva
Tel.:	(12) 3122-4553

Representante Legal:

Nome:	José Luiz de Menezes		
Função:	Presidente		
E-mail:	luiz.menezes@fazenda.org.br		
CPF:	517.088.335-87	RG	738.941 SSP/SE
Tel.:	(12) 3128-2920	Cel.:	(12) 99616-3266

Responsável Técnico do Projeto:

Nome:	Lúcia Mara Pereira da Silva		
Função:	Diretora		
E-mail:	crechesaofrancisco@fazenda.org.br		
CPF:	227.961.678-52	RG	44.020.376-4
Tel.:	(12) 3122-1297	Cel.:	(12) 98228-5912

Local, Data e Assinatura da Coordenadora do Projeto:

Local:	Guaratinguetá, S/P
Data:	04 de abril de 2022
Coordenador:	



HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Obra Social Nossa Senhora da Glória foi fundada em 1964 e oficializada em 1970. É uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, constituída em 05 de março de 1970, com sede em Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, Brasil. Em 1983, a Fazenda da Esperança foi incorporada e seu nome foi alterado para Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança. No início as atividades foram as mais diversas como: construção de casas para acolhimento das famílias carentes; casa de acolhimento e amparo das mães gestantes abandonadas; casa para crianças em situação de risco e exclusão; central de trabalho para os desempregados; creches para crianças carentes; casas de apoio ao portador do vírus da AIDS; casa para criança órfã da AIDS; casa de acolhimento ao morador de rua; centro de recuperação para dependentes de droga e álcool; atividades de fortalecimento à família; atividades socioeducativas para crianças e adolescentes, em situação de risco e amplo trabalho de formação de liderança com jovens. A maior atividade da Fazenda da Esperança, hoje, é a recuperação de dependentes de substâncias psicoativas, com foco na construção de novos projetos de vida, possibilitando seu retorno às atividades sociais, com autonomia, rompendo com o ciclo de autodestruição e fortalecendo os vínculos familiares.

O Centro de Educação Infantil São Francisco iniciou suas atividades em 1984, construída em um terreno doado por Maria Lúcia Vieira Coelho em memória de seu marido David Fernandes Coelho, que desejava ajudar crianças carentes à Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança, a fim de atender as crianças oriundas de classes menos favorecida do bairro São Francisco e circunvizinhos.



DESCRIÇÃO DO OBJETO

Período de execução:

Início: 03/01/2022

Término: 31/12/2022

O objeto deste Plano de Trabalho, visa o atendimento de educandos na Modalidade Educação Básica/Educação Infantil, na faixa etária de **1 ano e 3 meses até 5 anos e 11 meses**, pelo período de 09 (nove) horas, compreendendo a primeira etapa da Educação Básica que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

JUSTIFICATIVA

A partir da promulgação da L.D.B., em 1996, e das publicações das Diretrizes para Educação Infantil que ela passa a ser considerada uma etapa importante da educação básica, que apesar de não ter caráter de aprovação e retenção, deve sempre ter a preocupação com os avanços no desenvolvimento integral de cada criança matriculada.

O desenvolvimento infantil é um processo que depende das experiências anteriores da criança, do ambiente em que ela vive e de suas relações com este ambiente. Isto é garantido por lei através da Constituição de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – 9.349/96), o Plano Decenal de Educação e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNCEI) que dão o devido respaldo para que a educação infantil tenha caráter pedagógico.

**Artigo 29: a educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB -2001, pág. 37).*



A criança é um ser humano em desenvolvimento, ou seja, sofre mudanças anatomofisiológica e psicológica que se processam continuamente em estruturas cada vez mais complexas, produzindo um todo unificado e dinâmico.

Por isso, o trabalho educacional da instituição também visa à questão de proteção ao risco social à criança, ou seja, utilizamos a ação preventiva ao uso de drogas como um dos eixos estratégicos. Sendo assim, buscamos assegurar o direito e a defesa da vida formando “Homens Novos” capazes de dar respostas inovadoras em relação à filosofia da saúde física e mental futura, tendo como base a formação garantida à vida humana.

A UNESCO, no relatório sobre a Educação para o século XXI, afirma: “a educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade”. Enfim, o que se pretende é uma educação integral, educação para os valores; uma educação que favoreça o crescimento das pessoas e as habilite para afrontarem a vida com sentido, com sucesso, com olhar seguro e que mude aos poucos a cultura de um povo.

O trabalho pedagógico deve considerar as atividades já realizadas pela criança no seu cotidiano e trazer outros elementos para enriquecer sua vivência, possibilitando, assim, novas aquisições.

É uma educação que parte das necessidades e interesses da criança, estimulando sua atividade e o desenvolvimento de sua criatividade, na conquista de sua autonomia.

Esses valores devem ser buscados desde os primeiros anos de vida, quando a criança está completamente aberta para os outros e para o mundo que a cerca, pois é nesse período que ela é mais sensível a qualquer influência dos fatores externos e sua personalidade adquire marcas indelévels que a caracterizam na vida futura.

Refletindo essa concepção, optamos por uma estrutura curricular que ressalte esses aspectos do desenvolvimento, os quais devidamente trabalhados pelo professor ajudarão a criança a desenvolver certas habilidades, pré-requisitos para esse desenvolvimento.

É essa intencionalidade que evita a fragmentação das práticas especializadas e diferenciadas dos múltiplos sujeitos envolvidos: educadores, administradores, educandos, servidores, técnicos especialistas, comunidade imediata etc. É a união convergente em



torno dessa significação catalizadora do projeto da instância educacional que articula e legitima a integração das atividades próprias do trabalho pedagógico, a interdisciplinaridade dos componentes curriculares que fundamenta as decisões e medidas de cunho administrativo que precisam ser tomadas e executadas no contexto da vida escolar. É na intencionalidade nuclear do projeto educacional que se encontram as raízes e as referências básicas dos objetos que vão nortear a proposta pedagógica da instituição de ensino que queira realizar, com eficácia e qualidade, o seu trabalho educativo.

Por estes motivos é que a busca da excelência da educação no âmbito nacional e em nosso Estabelecimento de Ensino, se faz necessária a elaboração de um Projeto coeso e consistente, de acordo com as propostas educacionais, visando a busca incessante de soluções através de uma gestão compartilhada e comprometida.

É esta a nossa única opção. O Projeto nasce do espaço da comunidade, mas não é um produto acabado. É um processo dinâmico que sustenta a caminhada da instituição. Por isso, complementações necessárias e eventuais modificações poderão ser anexadas.

A escola recebe da comunidade a incumbência de promover a formação necessária de seus alunos para que possam enfrentar os desafios cada vez mais complexos da sociedade em desenvolvimento.

Entendemos que esta formação só é completa e libertadora se abranger o aluno como ser completo. Primamos por uma educação de resgate de valores e da formação de uma verdadeira cidadania.

PÚBLICO ALVO

Atendimento a **171 crianças** na Modalidade Educação Básica/Educação Infantil, na faixa etária de **1 ano e 3 meses a 5 anos e 11 meses** e uma média de 160 famílias no período de 9 horas diárias.



OBJETIVO

Oferta de Educação Infantil, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a crianças de **1 ano e 3 meses a 5 anos e 11 meses**, em jornada de, das 7h30 às 16h30, de segunda a sexta-feira, para atendimento a demanda de Educação Infantil da cidade de Guaratinguetá, a fim de promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social.

QUADRO SÍNTESE DE ALUNOS

FAIXA ETÁRIA	REFERÊNCIA PARA CÁLCULO DA IDADE DA CRIANÇA		TOTAL CRIANÇAS POR FAIXA ETÁRIA
	CRIANÇAS NASCIDAS ENTRE:	NÚMERO DE CRIANÇAS	
		Integral	Integral
ZERO A 2 ANOS	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (0 A 1 ANO)	0	15
	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (1 ANO E 3 MESES A 2 ANOS)	15	
2 ANOS E 1 MÊS A 3 ANOS E 11 MESES	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (2 ANOS E 1 MÊS A 3 ANOS)	20	64
	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (3 ANOS A 3 ANOS E 11 MESES)	44	
4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (4 ANOS A 5 ANOS)	44	92
	A PARTIR DE DATA NASCIMENTO (5 ANOS A 6 ANOS)	48	



METAS

I. FORMAÇÃO INTEGRAL DAS CRIANÇAS			
OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
1. Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade.	1.1. Rotina diária: a) organização das atividades e do tempo, oferecendo simultaneamente um conjunto de atividades diferenciadas, que possam ser escolhidas pela criança de acordo com sua preferência; b) organização das atividades que respeitem o ritmo das crianças, nas quais elas não sejam forçadas a longos períodos de espera.	1.1.1. 50% da Rotina diária dedicada a atividades que estimulem o desenvolvimento da identidade e autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> - Manuseio de diferentes portadores textuais: livros, jornais, revistas, cartazes e rodas de leitura. - Jogos diversificados: Blocos de encaixe, quebra cabeça, jogos de memória... - Atividades de faz de conta com exploração dos diferentes espaços da escola. - Produções artísticas livres: modelagem com argila, pintura, desenho com diferentes riscadores e papéis diversificados. - Parque Livre
2. Ampliar as possibilidades de movimento em espaços que possibilitem explorações diferenciadas.	2.1. Rotina diária: a) atividades organizadas de modo a permitir o movimento das crianças nos diferentes espaços da escola.	2.1.1. No mínimo duas atividades na rotina diária com alternância de movimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Parque livre (todos os dias 20 minutos): brincadeiras livres no pátio da escola com uso ou não dos brinquedos, playground, jardim. - Parque dirigido (todos os dias 20 minutos): brincadeiras, jogos, atividades de movimento dirigidas pela professora no pátio da escola, área externa (jardim).



			<ul style="list-style-type: none"> - Aula extra movimento (40 minutos por aula, 1 vez por semana para cada turma) - Atividades com música e danças com diferentes ritmos.
3. Possibilitar o exercício de escolhas.	3.1. Rotina diária: a) atividades que permitem escolher brincadeiras, brinquedos e materiais.	3.1.1. No mínimo duas atividades permanentes na rotina diária.	<ul style="list-style-type: none"> - Roda da Conversa. - Leitura de histórias. - Atividades de Contagem e medidas convencionais e não convencionais. - Atividades de tentativa de escrita com alfabeto móvel. - Bingo de letras e Números. - Leitura de diferentes gêneros textuais. - Dia do brinquedo: Sexta feira as crianças trazem de casa um brinquedo que é compartilhado com os amigos em brincadeiras livres e organizadas por eles. - Parque Livre - Aula extra movimento - Parque dirigido: brincadeiras/jogos corporais de movimento. - Atividades com música.
II. PROMOÇÃO DE APRENDIZAGEM			
1. Utilizar a metodologia de trabalho por Projetos Didáticos, sequências de atividades e atividades permanentes.	1.1. Elaboração de Projetos Didáticos de temas de interesse das crianças.	1.1.1. No mínimo um projeto didático por bimestre.	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto interdisciplinar: Projeto de Leitura, elaborado através de um livro de histórias com objetivos e atividades elaboradas nos campos de aprendizagens desenvolvidos durante o bimestre



2. Realizar planejamento e registro de prática pedagógica.	2.1. Elaboração de caderno de Registro com as avaliações individuais dos alunos.	2.1.1. Realização de devolutivas mensais aos professores.	- Devolutivas feitas por escrito nos cadernos com registros das atividades da semana de cada professora, contendo observações e orientações da coordenadora pedagógica sobre a prática em sala de aula. O caderno é verificado mensalmente.
3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatório de aprendizagem.	3.1. Elaboração de registros individuais dos alunos.	3.1.1. Elaboração de relatórios bimestrais com a observação dos alunos.	- Ficha avaliativa bimestral sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno.
III. GARANTIA DA INFÂNCIA			
1. Planejar situações orientadas, para que as crianças se expressem por meios de diferentes linguagens, localidades plásticas, simbólicas, musicais e corporais.	1.1. Rotina Semanal: a) atividades planejadas nos diferentes espaços naturais, culturais e de lazer da sua localidade; b) brincadeiras de faz-de-conta; c) produções artísticas: pinturas, desenhos, esculturas com materiais diversos e adequados à faixa etária; d) brincadeiras que exploram gestos, canções, recitações de poemas, parlendas entre outras.	1.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas.	- Atividades com música e dança: diferentes ritmos. - Brincadeiras de faz-de-conta, encenação e dramatização com uso de adereços e fantasias características. - Produções artísticas de pintura, recortes e colagem de máscaras, fantasias, cartazes. - Apresentação e contextualização, com estudo da letra, escuta de diversas músicas do gênero. - Manuseio de materiais alternativos para a produção de sons.



<p>2. Planejar situações que visem ao desenvolvimento das linguagens escrita, oral e leitura.</p>	<p>2.1. Rotina Semanal: a) atividades diárias de leitura e contação de história de diversos gêneros literários, para e pelas crianças; b) atividades espontâneas de produção de texto, para que as crianças participem mesmo sem saber escrever convencionalmente.</p>	<p>2.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura diária de um livro de história feita pela professora: - Leitura de diferentes gêneros: Listas, rótulos, poemas, quadrinhas, versos, letras de músicas de carnaval... - Tentativa de leitura de forma não convencional, de livros, músicas, listas, quadrinhas e versos. - Atividades de tentativa de Escrita: alfabeto móvel. - Produção de textos coletivos tendo o professor como escriba, lista de palavras, nomeação em desenhos e objetos.
<p>3. Utilizar o Caderno do Professor/Nova Escola.</p>	<p>3.1 Inserir o caderno do Professor Nova Escola na rotina semanal.</p>	<p>3.1.1 Garantir a realização de atividades com os alunos do Caderno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que contemplam os objetivos de aprendizagem e os campos de experiências, possibilitando, vivências e desenvolvimento.
IV. FORMAÇÃO EM SERVIÇO			
<p>1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares.</p>	<p>1.1. Plano de Formação focado na necessidade formativa da equipe docente.</p>	<p>1.1.1. Realização de 85% dos encontros semanais do plano de formação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento anual inicial: normas e regras da instituição; planejamento pedagógico; elaboração de projetos interdisciplinares, elaboração de plano de aula, formação pessoal, reunião de pais para apresentação do corpo docente, preparação do ambiente escolar, espaço e tempo. - HTPC, uma vez por semana: caderneta e semanário; temáticas a serem abordadas.



V. COOPERAÇÃO E TROCA COM AS FAMÍLIAS			
1. Realizar reuniões com as famílias no decorrer do ano letivo.	1.1. Reuniões com temas voltados para educação de filhos, bimestral com as famílias, e/ou assuntos de cunho pedagógico.	1.1.1. Mínimo de uma reunião bimestral com as famílias.	- Reunião de pais para a apresentação do corpo docente. - Reunião de Pais para dar retorno ao período de adaptação escolar e estabelecer vínculo professo x família. - Reunião de Pais para fechamento dos bimestres. - Reunião de Pais temáticas.
VI. GARANTIA DE ACESSO			
1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME.	1.1. Atendimento mensal da capacidade máxima.	1.1.1. Atendimento a 100% da proposta de atendimento.	Realiza
VII. PARCERIA COM A SME			
1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME.	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.	1.1.1. Participação da equipe gestora nas reuniões agendadas. Gestora em 100% das reuniões.	Participação Assídua
2. Cumprir integralmente o Termo de Colaboração.	2.1. Cumprimento dos prazos estabelecidos pela SME.	2.1.1. Atendimento de 100% das solicitações e prazos designados.	Cumpre
	2.2. Quadro de pessoal completo.	2.2.1. Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho.	Cumpre



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades/Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Recursos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encargos Sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação / Apoio da P.M.G.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Matrículas									X	X		
Manutenção Pedagógica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação Continuada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliações:												
Pedagógica(bimestral)		X		X		X		X		X		X
Administrativa(bimestral)		X		X		X		X		X		X
Prestação de Contas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Balanco Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção Material	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção de Consumo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



EQUIPE TÉCNICA			
FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
PROF EDUC INFANTIL	Estimular na criança o raciocínio e a criatividade, através de atividades dirigidas, livres e recreativas, que contribuam efetivamente para um bom desempenho, respeitando cada etapa evolutiva.	7:20h às 16:45h	08
		7:30h às 17:00h	01
AUX DESENV INFANTIL	Auxiliar os educadores.	7:20h às 16:45h	05
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Dar suporte técnico ao trabalho administrativo e pedagógico.	7:10h às 16:45h	01
		7:20 h às 17h00	01
COZINHEIRA	Fazer a alimentação, seguindo o cardápio feito por nutricionista.	7:20h às 16:45h	03
AUX SERV GERAIS	Realizar a limpeza da escola, mantendo o ambiente sempre limpo, organizado e em boa condição de uso para todos.	7:10h às 16:45	01
		7:10h às 16:50	01
		7:40h às 17:20	03
COORD. PEDAGÓGICO	Coordenar e orientar o trabalho pedagógico.	7:20h às 16:45h	01
DIRETORA	Coordenar e orientar o trabalho pedagógico e administrativo.	7:20h às 16h45h	01



CRONOGRAMA DAS RECEITAS E DAS DESPESAS				
Periodicidade	Receita	Valor(R\$)	Despesas	Valor(R\$) Mensal
MENSAL	Termo de Colaboração - PMG 13 UFESPs (integrais)	66.081,99	Recursos Humanos; Encargos Sociais; Contas de Consumo; Material de Custeio; Prestação de Serviço.	66.081,99
		Total		Total
ANUAL		792.983,88		792.983,88

QUADRO GERAL DE RECEITAS E DESPESAS ANUAL					
Periodicidade	Receita	Valor(R\$)	Despesas	Valor (R\$) Mensal	Valor (R\$) Anual
MENSAL	Termo de Colaboração - PMG 13 UFESPs	66.081,99	Recursos Humanos / Encargos Sociais	53.200,00	638.400,00
			Energia Elétrica	1.100,00	13.200,00
			Internet e telefone	195,00	2.340,00
			Material Pedagógico e de Expediente	1.000,00	12.000,00
			Material Manutenção e Reparo	1.050,00	12.600,00
			Material de Consumo	6.500,00	78.000,00
			Prestação de Serviço	3.500,00	42.000,00
MENSAL		Total R\$ 66.081,99		Total R\$ 66.545,00	
ANUAL		R\$792.983,88			Total R\$ 798.540,00